



Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 39 | Mar/2025

Referência dos dados: Jan/2025



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

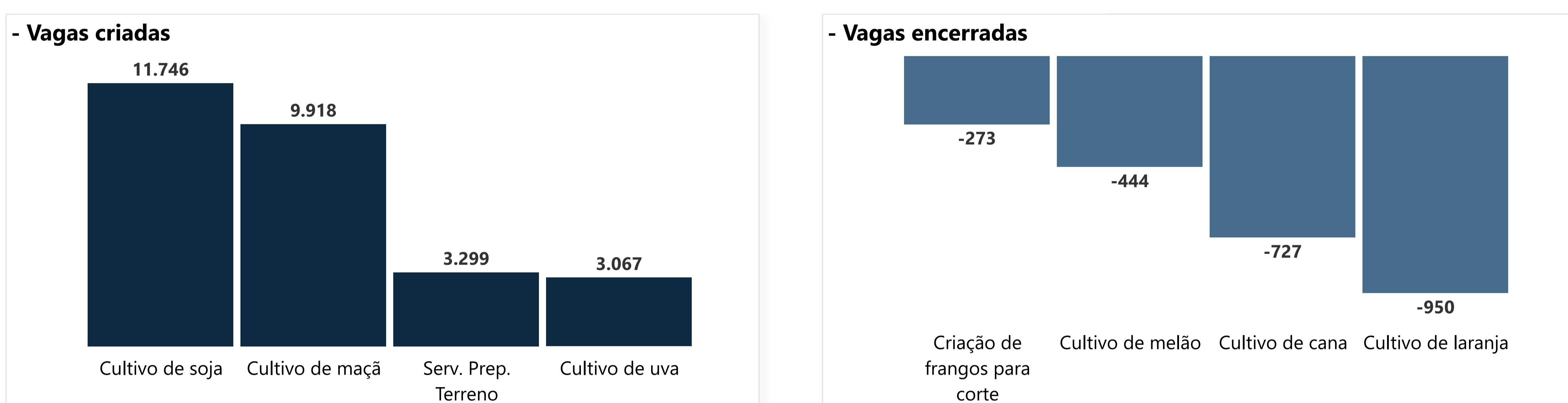
**SINDICATOS
RURAIS**

Brasil | Estatísticas mensais do emprego formal

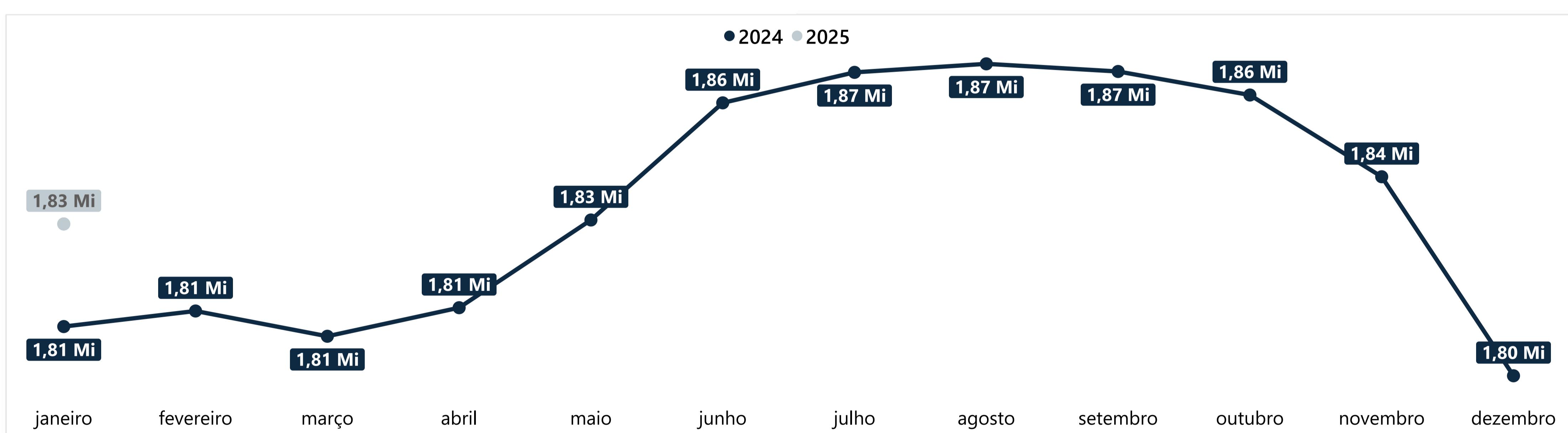
Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores ¹	jan/25	2.271.611	2.134.308	47.341.342
	Variação 1 mês	▲ 48,4%	▲ 2,8%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 7,6%	▲ 10,1%	▲ 3,6%
Agropecuária	jan/25	128.372	92.618	1.832.120
	Variação 1 mês	▲ 102,3%	▼ -16,1%	▲ 2,0%
	Variação 12 meses	▲ 11,2%	▼ -0,4%	▲ 1,3%

¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em janeiro de 2025, o Brasil criou 137.303 novos postos de trabalho formais. Entre dezembro e janeiro, o número de admissões aumentou 48,4%, totalizando 2.271.611. Já os desligamentos cresceram a um ritmo mais modesto, com alta de 2,8%, somando 2.134.308 contratos encerrados no mesmo período. Comparado com janeiro de 2024, ambos os indicadores apresentaram crescimento: as admissões aumentaram 7,6%, e os desligamentos, 10,1%. Com isso, o estoque de empregos formais no país registrou um aumento de 0,3% em relação ao mês anterior e de 3,6% em comparação com janeiro do ano passado, totalizando 47.341.342 contratos ativos no Brasil no primeiro mês de 2025.

O setor agropecuário voltou a apresentar saldo positivo em janeiro, com a criação de 35.754 postos. As admissões mais que dobraram em relação a dezembro (+102,3%), enquanto os desligamentos caíram 16,1%. Foram 128.372 pessoas contratadas e 92.618 desligadas. Como resultado, o número de empregos ativos no setor aumentou 2% no comparativo mensal, totalizando 1.832.120 profissionais com carteira assinada na agropecuária, em janeiro de 2025.

O cultivo de soja foi o principal responsável por esse crescimento, com um saldo positivo de 11.746 postos. Em seguida, o cultivo de maçã se destacou, criando 9.918 novas vagas. Também se destacaram os serviços de preparação de terreno e o cultivo de uva. Por outro lado, o cultivo de laranja registrou o maior saldo negativo do setor, com a extinção de 950 postos, seguido pelo cultivo de cana-de-açúcar, que perdeu 727 postos.

São Paulo | Estatísticas mensais do emprego formal

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores ¹	jan/24	706.744	670.619	14.356.073
	Variação 1 mês	▲ 46,1%	▼ -0,8%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 8,8%	▲ 9,4%	▲ 3,3%
Agropecuária	jan/24	19.076	17.097	331.899
	Variação 1 mês	▲ 101,6%	▼ -23,7%	▲ 0,6%
	Variação 12 meses	▲ 16,8%	▼ -19,5%	▼ -1,9%

¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Criação/extinção de vagas em SP



Todos os setores¹

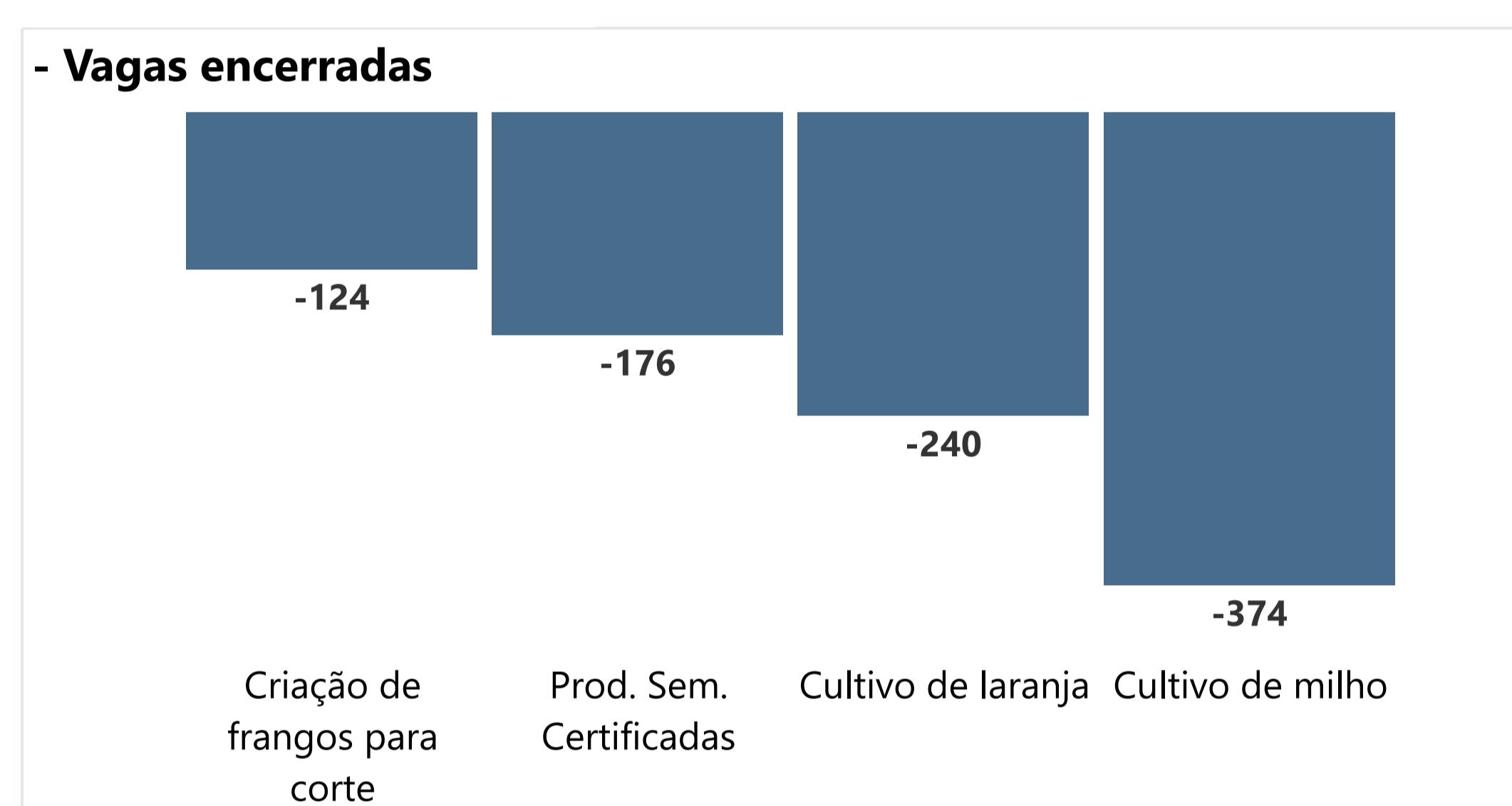
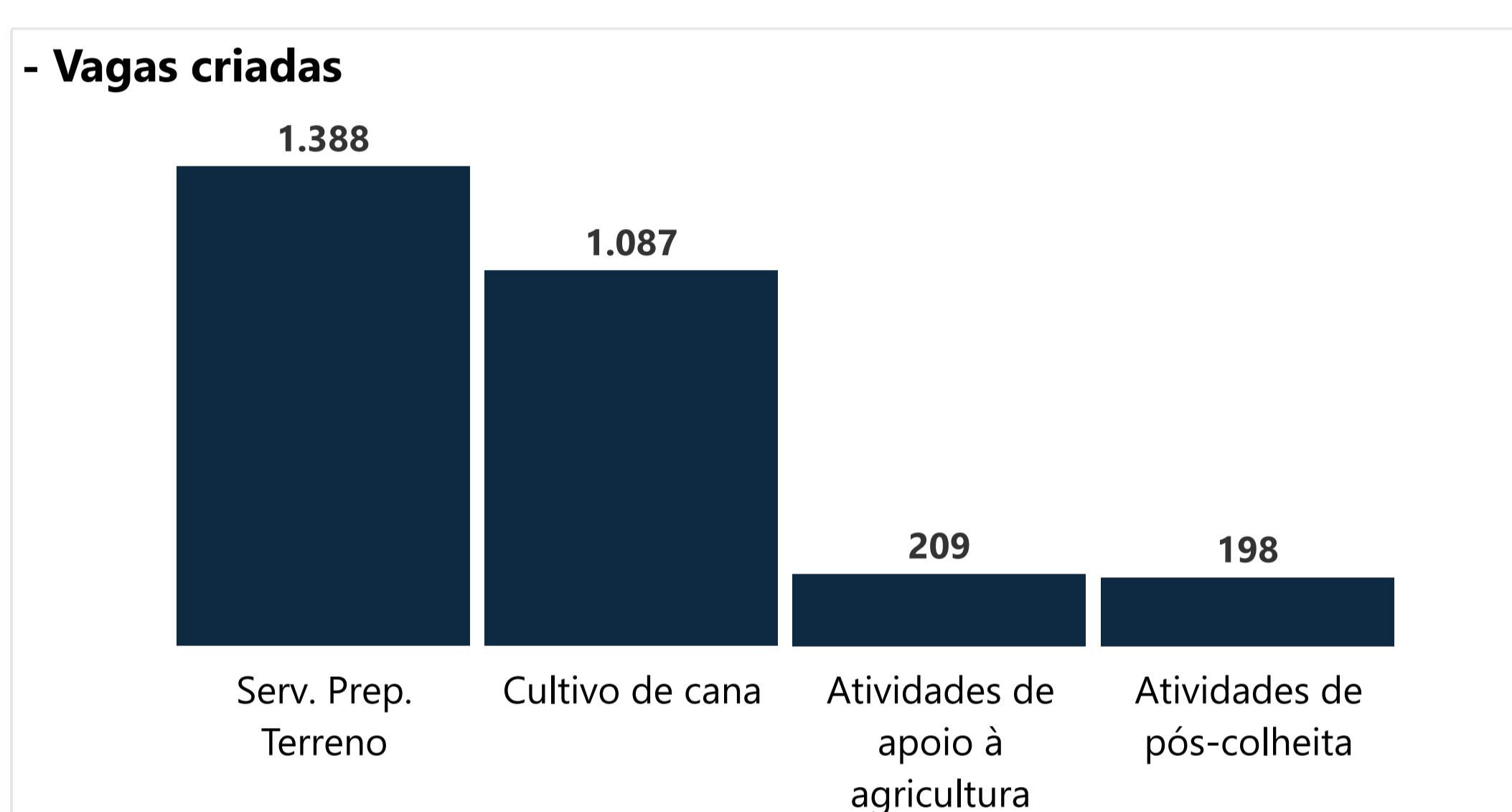
36.125



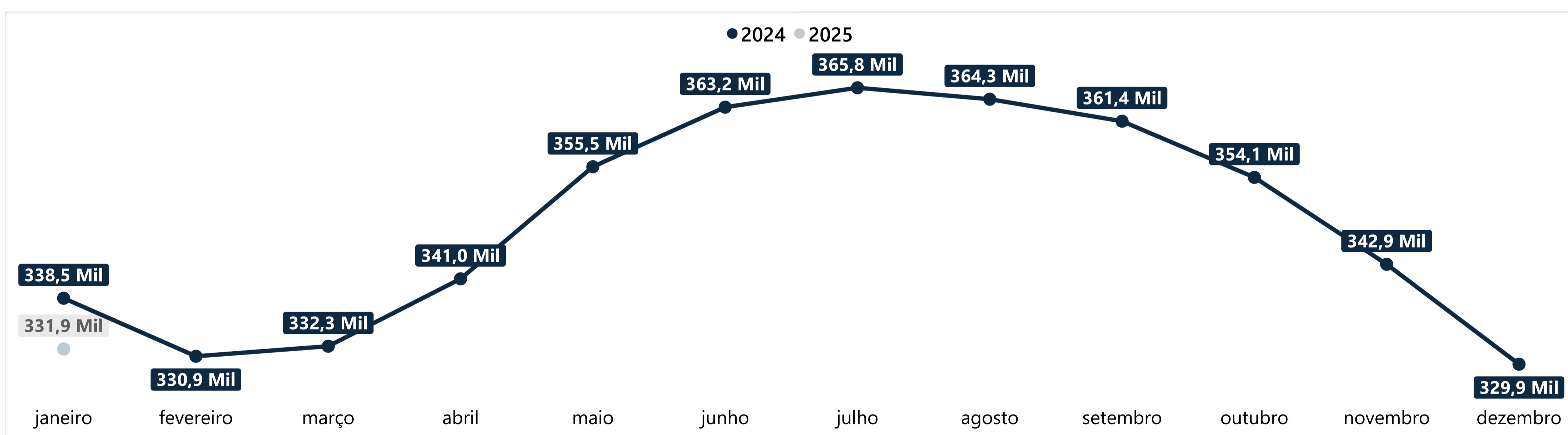
Agropecuária

1.979

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Em janeiro, o estado de São Paulo criou mais de 36 mil postos de trabalho, de acordo com os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED). Esse resultado foi impulsionado pelo expressivo aumento de 46,1% nas admissões, enquanto os desligamentos apresentaram uma leve queda de 0,8%. Assim, com o saldo positivo das 706.744 admissões e dos 670.619 desligamentos, o estoque de empregos ativos no estado cresceu 0,3% na comparação com dezembro e 3,3% em relação a janeiro de 2024, totalizando 14.356.073 profissionais com carteira assinada no período.

Assim como no cenário nacional, a agropecuária paulista também voltou a apresentar saldo positivo em janeiro, criando 1.979 postos. As admissões cresceram 101,6% (19.076), enquanto os desligamentos recuaram 23,7% (17.097) em relação a dezembro de 2024, resultando na variação mensal positiva de 0,6% no estoque de empregos formais ativos no setor (331.899). Contudo, no comparativo com janeiro anterior, as contratações aumentaram 16,8% e o número de profissionais desligados caiu 19,5%, tal que esse mesmo estoque acumula uma queda de 1,9% em 12 meses.

Os serviços de preparação de terreno se destacaram, com a criação de 1.388 postos de trabalho formais em janeiro. O cultivo de cana-de-açúcar também registrou um saldo positivo de 1.087 postos. Em contraste, os cultivos de milho e laranja foram as atividades com os maiores saldos negativos na agropecuária paulista, de -374 e -240 postos, respectivamente.

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**SINDICATOS
RURAIS**